

# Plano Trienal do IBC em execução

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Marcus Vinicius Prati de Moraes, ao empossar a diretoria do IBC em dezembro de 1971, fixou como tarefas um programa de quatro pontos:

## Tarefas do IBC

1. Executar política de apoio à agricultura, para o combate à ferrugem do cafeeiro;
2. Estabelecer programa de plantio, com incentivos adequados, de forma a manter o parque cafeeiro em condições de atingir os níveis exigidos para manter a participação brasileira no mercado internacional e atender à demanda interna no campo da comercialização, tais objetivos exigem o fortalecimento do setor exportador nacional;
3. Promover as modificações de natureza operacional e administrativa do órgão, com o objetivo de dotá-lo do necessário instrumento técnico-administrativo adequado ao atual quadro do setor cafeeiro, que se caracteriza por substancial redução dos estoques e a retirada do subsídio ao consumo interno;
4. No plano das negociações internacionais, intensificação dos entendimentos com os demais produtores, objetivando manutenção de nível adequado de preços para o produto.

## Tarefa de produção o Plano Trienal

O Plano Trienal, de Renovação e Revigoramento da Cafeicultura, aprovado pelo Conselho Monetário Nacional, representa um grande avanço em termos de planejamento da política de produção cafeeira.

O programa, que entrou em execução, colocou à disposição da cafeicultura recursos globais no montante de Cr\$ 4,3 bilhões, prevendo-se para a primeira etapa, de 1972/73, aplicação de Cr\$ 1,13 bilhão, abrangendo ampla linha de financiamentos para formação de mudas, plantio, recepção em cafezais, utilização de fertilizantes e defensivos, aquisição de máquinas destinadas à aplicação de inseticidas e fungicidas para controle das pragas e doenças dos cafezais.

A programação tem como objetivos fundamentais elevar as produções de café para níveis compatíveis com a demanda, aumentar a produtividade dos cafezais, implantar uma cafeicultura em bases técnicas e em

regiões ecologicamente favoráveis, promover a defesa fitossanitária dos cafezais e melhorar a renda das propriedades cafeeiras.

Os recursos para formação de mudas, plantio e recepção de cafezais serão aplicados em juros de 3% a.a., na etapa do ano agrícola 1972/73 e 6% a.a. nas duas etapas subsequentes.

No caso dos fertilizantes e corretivos, os juros serão de 7% a.a. e para financiamentos de inseticidas e fungicidas, pulverizadores e polvilhões não serão cobrados juros dos cafeicultores.

Os recursos estão sendo aplicados através do Banco do Brasil e outros Agentes Financeiros do IBC-GERCA com assistência técnica dos Engenheiros Agrônomos do IBC e de outras Entidades relacionadas.

## Formação de mudas

A formação de boas mudas, a escolha de variedades apropriadas, a boa origem das sementes, a adequada condução das mudas no viveiro e a correta execução dos tratamentos fitossanitários são alguns dos aspectos fundamentais para garantir o sucesso de um novo cafeeiro.

A meta a ser atingida é a formação de 200 milhões por ano objetivando especificamente suprir as necessidades de mudas para plantio e incentivar a formação de mudas de boa qualidade e das variedades atualmente recomendadas.

Serão financiados, basicamente, projetos para formação de 100 mil a 1 milhão de mudas e o valor do financiamento será estabelecido no projeto, observando-se o limite máximo de Cr\$ 0,12 por muda financiada. O prazo será de 1 ano e meio com amortização em 3 parcelas iguais, vencíveis no 12º, 15º e 18º mês da assinatura do instrumento de crédito.

## Plantio

O programa global prevê o plantio de 600 milhões de cafeeiros, em 3 anos. Os cafezais a serem implantados receberão crédito facilitado e ampla assistência técnica, para que possam produzir com altos níveis de produtividade.

O valor do financiamento será de

Cr\$ 3,00 por cafeeiro (cova), com prazo de 6 anos. A liberação ocorre em 3 parcelas anuais de 60%, 15% e 25% do valor total financiado nos 3 primeiros anos do plantio.

A amortização do empréstimo se efetua em 3 parcelas, também anuais, no 4º, 5º e 6º ano de plantio e correspondente a 20%, 30% e 50% do valor financiado, respectivamente. O programa será executado em regiões ecologicamente favoráveis à cafeicultura, determinadas em zoneamento agroclimático, nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Bahia, Ceará, Pernambuco, Goiás, Mato Grosso e em outras áreas que forem consideradas aptas ao plantio de café.

O limite de financiamento será de 50.000 cafeeiros por propriedade, de 10.000 de cada ano agrícola. Poderão, portanto, ser concedidos financiamentos para plantio de até 200.000 cafeeiros por propriedade, desde que o beneficiário apresente um projeto de viabilidade técnica e econômica e empreendimento.

## Recepção em cafezais

A utilização de espaçamentos adequados, plantio de muitos pés por cova, adubação desequilibrada, entre outros, são fatores que têm causado o problema de fechamento em cada derivel parcela de café.

Nos cafezais fechados há grande perda de produção. Além disso, o fechamento determina uma condição microclimática favorável ao desenvolvimento da broca, da ferrugem e a produção de café de baixas rendas.

O programa de financiamentos recebe a objetiva criar condições favoráveis ao controle da ferrugem, cupucar e aumentar a produtividade dos cafezais fechados.

Os financiamentos serão concedidos através do Banco do Brasil S.A. e os outros Agentes Financeiros a valor de Cr\$ 0,30 por cafeeiro (cova) e o prazo será de dois anos. A amortização será efetuada em uma única parcela, com vencimento marcado para após a colheita.

O programa abrangerá todas as regiões cafeeiras, independentemente de zoneamento ecológico.

## Fertilizantes e corretivos

Em decorrência das modificações que vem sofrendo a cafeicultura brasileira com o esgotamento da fertilidade do solo e da reserva de nutrientes e férteis, tornou-se imprescindível a adoção de práticas racionais de adubação e calagem na condução das lavouras cafeeiras.

Com esse programa objetiva promover o aumento da produtividade dos cafezais economicamente recuperáveis, incentivando, ao mesmo tempo,